



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

ESTIMATIVA DE PARÂMETROS GENÉTICOS EM HÍBRIDOS INTERESPECÍFICO DE *Vitis* spp. VISANDO RESISTÊNCIA AO MÍLDIO DA VIDEIRA

Bruno Dias Amaral, Alexandre Pio Viana, Rodrigo Moreira Ribeiro, Eileen Azevedo Santos,
Ravena Vidal Ferreira, Deurimar Herênio Gonçalves Júnior, Moisés Ambrósio, Durval Felix da
Silva Netto

A uva é uma fruta apreciada mundialmente e seu consumo pode ser realizado na forma *in natura* ou processada. Em nível nacional, observa-se um aumento nas áreas de cultivo, contudo, diversos fatores podem influenciar a produtividade dos pomares, dentre eles, destacam-se os fitossanitários. No Brasil, o clima tropical favorece o desenvolvimento de doenças fúngicas, sendo o míldio da videira (*Plasmopara viticola*) a principal doença da cultura, podendo causar perdas de até 100% da produção e morte da planta. Neste sentido, o cruzamento interespecífico é uma técnica utilizada no melhoramento de uva, visando a introdução de alelos que conferem resistência a doenças. Assim, o objetivo do presente trabalho foi estimar os parâmetros genéticos de uma população composta por 64 híbridos interespecíficos de *Vitis* spp. oriundos de 5 diferentes cruzamentos entre 7 espécies de videiras, sendo elas: C166-043 (*Vitis rotundifolia*), 07355-075 (*V. vinifera*), 06354-047 (*V. vinifera/V. rotundifolia*), Cereza (*V. vinifera*), Nocera (*V. vinifera*), 07371-25 (*V. vinifera*) e A96-16 (*V. vinifera*). O experimento foi conduzido no delineamento em blocos casualizados com 3 repetições e 1 planta por parcela. As avaliações consistiram na determinação da severidade da doença em 3 folhas. Os dados de severidade forneceram informações para o cálculo da Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (AACPD). Utilizou-se como testemunha a cultivar comercial BRS Vitória, que é considerada tolerante ao míldio da videira. Verificou-se que os híbridos 'CH3.3' e 'CH3.24' tiveram AACPD inferior àquela observada na cultivar BRS Vitória, podendo ser considerados resistentes ao míldio da videira. Comparando as estimativas das variâncias genéticas verificou-se maior contribuição da variância de dominância (295466,88) em relação a variância aditiva (9214,90). Os valores encontrados para herdabilidade indicam maior contribuição dos efeitos genéticos, aproximadamente 60% para herdabilidade no sentido amplo e 81% com base na média de clones. O valor encontrado para acurácia foi alto (0,90) indicando alta precisão experimental facilitando a identificação e seleção de genótipos resistentes. Portanto, tais estimativas indicam que maiores progressos com a seleção poderão ser obtidos com a clonagem dos híbridos resistentes.

Palavras-chave: *Plasmopara viticola*, Viticultura, Melhoramento Genético.

Instituição de fomento: CAPES, CNPq, FAPERJ, UENF